



ALBIM INTERNO DE DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Departamento de Cultura

Secretaria de Cultura e Higiene

Prefeitura Municipal de São Paulo

ANO I

Abril de 1947

Chefe da Divisão - Dr. João de Deus Bueno dos Reis

Chefe da Secção Técnico Educacional - Noêmia Ippolito

Chefe da Secção Técnico Assistencial - Maria Aparecida Duarte

Sumário

Centro de Interêsse do Mês: - PATRIOTISMO	53
O Novo Governo do Estado	55
Reuniões marcadas para Abril	56
Reunião Técnica Conjunta	56
Reuniões havidas em Março	56
Contribuição á Higiêne Mental -	57
"Porque colocamos os Trabalhos Manuais na Recreação Maria Inês Longhin	57
"Os Jardins de Infância como Centros de Higiêne Men- tal" - Dr. José Diaz, trad. do Dr. Alberto de Mello Balthazar	58
Higiêne e Educação Sanitária -	
"Reunião de Mães" - Nícia V. Marcondes	60
"Sugestões para o programa de Educação da Saúde	61
Recreação - Páscoa	63
Educação e psicologia -	
"Considerações sobre as Leis da Atenção e sua aplica- bilidade na confecção de cartazes" - Leda Abs Musa.	65
Calendário de Abril	67
Côro das crianças - Abril - Olavo Bilac	70
Atividades Agrícolas -	
"Calendário Agrícola"	71
"Como surgiu a horta no P.I. do Ipiranga" - Ruth Cer- queira Alvim	71
Intercâmbio Cultural	72
Transcrições -	
" Três dias em Montevideó" - (trecho de "Impressões de Viagem") - Maria de Lourdes Sampaol	73
"Instruções constantes do processo nº 89.291/46	76
"A Crise Brasileira de Vergonha" - Morel Marcondes Reis	78
Secção Técnico Educacional - Biblioteca Especializada	80



Centro de Interesse do Mês

- O PATRIOTISMO -

Figurando no próximo mês de Abril, inegavelmente uma das datas mais importantes da nossa história, já que marca o desabrochar do nosso sentimento de nacionalidade, deve ele servir de motivo para o Centro de Interesse do Mês - O Patriotismo.

- Patriotismo é o sentimento que liga o indivíduo ao torrão em que nasceu, e aos que lá vivem.

- Revela-se pelo amor ao lar, à escola, aos pais e ao próximo; pelo sentimento de sociabilidade? pelo espírito de altruísmo que leva o indivíduo a se sacrificar pelo bem comum.

- O Patriotismo é o oposto das convenções e rivalidades raciais, pois leva o indivíduo a sentir-se membro da grande família humana, a ter espírito de cosmopolitismo; a ser um verdadeiro cidadão do mundo, que, sem prejuízo do sentimento de nacionalidade, considera a humanidade como um todo e os homens como irmãos, sem preconceito de classe ou de cor e sem o obstáculo das fronteiras.

- O Patriotismo deve ser cultivado desde a infância, graças ao amor à escola e ao estudo, respeito aos bens públicos e as propriedades alheias, respeito aos velhos, aos enfermos, aos cegos e aleijados, e desejo de ser útil ao próximo.

- O Patriotismo revela-se também pelo bom comportamento na escola, no bonde, no cinema e nas ruas, não só no sentido de urbanidade propriamente dita, como ainda não sujando, danificando e desrespeitando o que é compartilhado por nossos semelhantes.

- É ainda Patriotismo o cuidado com a saúde própria e a dos semelhantes.

- Portanto, foram patriotas não só o Tiradentes, Frei Caneca, Henrique Dias, José do Patrocínio, Duque de Caxias, Ozorio, que lutaram, e, mesmo morreram pelo Brasil, como também Ruy Barbosa, Tainay, José de Alencar, Castro Alves e tantos outros que fizeram a literatura brasileira conhecida no estrangeiro, e mais, Carlos Gomes, Pedro Americo, Benedito Calisto e o Aleijadinho que se fizeram famosos na arte, e finalmente Oswaldo Cruz, Carlos e Evandro Chagas, Manoel de Abreu que se distinguiram nas ciências.

Sugestões para atividades -

Educação Sanitária: - Proleções sobre a conservação higiênica da casa, da escola e da rua. Significado e valor de instituições do governo que constituem bem comum e como tal devem ser amparadas e preservadas (hospitais públicos, hospitais de isolamento, Serviço Sanitário, etc.). Biografias de Oswaldo Cruz e sua atuação no saneamento do Rio; Carlos e Evandro Chagas e sua luta contra as moléstias tropicais; Manoel de Abreu e a luta contra a tuberculose.

Educação Física: - Atividades acompanhadas de cantos patrióticos.

Trabalhos Manuais: - Recortes e confecções de albuns com figuras dos principais vultos de nossa história, e, principalmente, da Inconfidência.

Instrução Moral e Cívica: - Proleções sobre as riquezas do Brasil; amor a nossa pátria e as nações amigas. - Consequências do falso



patriotismo (exemplo da Alemanha, Itália e Japão). Espírito de solidariedade, fraternidade e respeito. Leitura de contos e biografias de fundo patriótico (a infância de Nelson, de Lincoln, a vida do Duque de Caxias, de Tiradentes, os contos do livro "Coração" de Amélia) para mostrar que mesmo provindo de meio humilde e pobre o indivíduo pode tornar-se de valor para sua Pátria e para a humanidade.

XXXXXXXXXX

O NOVO GOVERNO DO ESTADO

Como resultado das eleições de 19 de janeiro do corrente ano, para a volta dos Estados ao Regimem Constitucional, tomou posse do cargo de Governador do Estado de São Paulo, a 15 do corrente, o Exmo. Sr. Dr. Ademar de Barros.

Em consequência, a Prefeitura da Capital, passou das mãos do Exmo. Sr. Dr. Abrahão Ribeiro para as do Exmo. Sr. Dr. Christiano Steckler das Neves.

Sua Excelência escolheu, para sua gestão os seguintes auxiliares:

Oficial-Chefe - Dr. Tito Franco da Rocha
Oficial de Gabinete - José Celestino Bourroul
Auxiliares - Dr. José Martins Pinheiro Neto
e José Eduardo Lellis Vieira

O Secretariado da Prefeitura ficou assim constituído:

Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos -

Dr. Paulo Lauro

Secretário de Cultura e Higiene -

Dr. Ubiratan Pamplona

Secretário das Finanças -

Dr. Carlos Alberto do Carvalho Pinto

Secretário de Obras e Serviços Municipais -

Engº Dr. José Amadei -

Para o cargo de Sub-Prefeito de Santo Amaro foi nomeado o Exmo. Sr. Dr. Waldemar Teixeira Pinto.

+ +

A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO, do Departamento de Cultura, da Secretaria de Cultura e Higiene, augura para o novo Governo uma feliz e próspera gestão.

+ +



REUNIÕES MARCADAS

Dia	Hora			
1	13,00	Educaçdores Musicais	- Atitude e Canto Orfeonico-	Chefia
2	8,00	Instrutoras	- Futebol Infantil	- Chefia
3	20,00	Instrutores	- O valor de uma Excursão	- Chefia
9	8,30	Recreacionistas	- Contos dramatizados	- Auditório Bibl.Mun.
10	8,30	Educaçdores Sanitárias	- Visitas domiciliares	- Chefia
12	11,30	Médicos	- Discussão e Aprovaçdo final das Fichas Médicas Apreciaçdo sobre a Ficha Guia	- Chefia
16	8,30	Conselho Técnico Consultivo	Problemas Gerais	- Chefia

NOTA - Às Reuniões Técnicas Especializadas deverá comparecer o Conselheiro da Especialidade. Podimos o comparecimento da Inspectora de Musica à Reunião das Educadoras Musicais. Devem comparecer as Reuniões de Médicos e de Educadoras Sanitárias as Nutricionistas e Educadoras Sociais Psiquiatras. As Educadoras Sociais devem comparecer à Reunião de Educadoras Sanitárias.

+ + +

REUNIÃO TÉCNICA CONJUNTA

Problemas educacionais: Criança problema. Atitudes Psico-Pedagogicas.

Sob esse tóma a Dra. Betti Katzenstein realizará, no Auditório da Biblioteca Pública Municipal, dia 15 de Abril p.f. as 18 hs. uma palestra para os Funcionários Técnicos da Divisão. A ausência a esta, bem como a outras reuniões, de carater idéntico, não será justificada. Todos os funcionários do 2º período, nesse dia, entrarão às 12,30 e sairão as 17,00 hs.

+ + +

REUNIÕES HAVIDAS EM MARÇO

Nos dias determinados do mês de Março p.p. realizaram-se, com exceção da Reunião de Instrutores, todas as Reuniões previamente marcadas, com o comparecimento dos técnicos, que demonstraram interesse pelos temas, opinando e sugerindo de acordo com suas próprias experiências. Foram bastante debatidos todos os assuntos tratados e as conclusões resultantes estão sendo redigidas para constar do Código Tecnológico. Oportunamente todos os funcionários receberão extratos das conclusões aprovadas.

+ + +

+



- CONTRIBUIÇÃO À HIGIENE MENTAL

(11-3-47)

Trabalho lido na Reunião das Recreacionistas, cujo tema foi "Porque colocamos os trabalhos manuais na Recreação".

1) Considerando o ponto de vista psicanalítico, não podemos deixar de salientar o valor da Recreação na terapêutica de desajustamentos infantis. É por meio de atividades recreativas como os jogos motores que utilizamos o excedente de energias da criança turbulenta; e através de jardinagem, recortes e desenhos que conseguimos despertar o interesse da criança indiferente. Em cada atividade recreativa encontramos um remédio ou um preventivo para um mal psíquico da criança. Portanto, os trabalhos manuais são colocados no Programa de Recreação, não somente tendo-se em vista a sua finalidade pedagógica, estética, social, etc., como também a medida psicoterapêutica, para certos problemas de conduta infantil.

2) Já foi suficientemente encarecido o uso das mãos para o homem, sendo elas o elemento de ação do pensamento, depois da palavra. É pelo trabalho manual que chegamos a realização de nossas aspirações. Assim o uso das mãos, que o adulto emprega para a realização de atividades de fins úteis para si e para a coletividade, já na criança tem finalidade egocêntrica - satisfazer-se a si própria. O lactente brinca com as mãos e mais tarde procura satisfação autoerótica manipulando os órgãos genitais. "Esta atividade denominada onanismo infantil constitui a primeira das manifestações universais da sexualidade" (A. Ramos). Autores há que afirmam ter toda a humanidade recorrido a essa prática, em alguma época de sua vida, com a atenuante de que não se lembra. O fato é que essa prática foi observada em nossas crianças, desde a idade de 5 até 12 anos.

3) O onanismo infantil que é normal e fisiológico na criança pré-escolar, pode transformar-se em prática sexual dependendo da atitude dos pais e educadores, do meio social e da herança. Aos educadores cumpre não castigar a criança, nem ameaçar de castração, o que traz possibilidades de criação de vários recalques e complexos. Basta apenas que tenham uma atitude natural e que proporcionem a criança um derivativo por onde se escoar essa energia instintiva. O uso dos dedos, que era usado como auto-satisfação, deve ser empregado em atividade exterior útil, através dos trabalhos manuais. Para os pequeninos a modelagem, a manipulação da terra e areia, o desenho, recortes, são os trabalhos manuais indicados por excelência. Dêsse modo os educadores estarão favorecendo a canalização de uma manifestação instintiva normal, impedindo que se instale uma perversão.

4) Há crianças nas quais o onanismo se exagera e se estabelece como prática habitual, indo além da idade normal, com riscos de açambarcar a sexualidade adulta. Nestes casos o onanismo deve ser olhado como sintoma psico-patológico. Ainda o mais, nestes casos, devem os trabalhos manuais ter o seu aspecto terapêutico. Assim o instinto, que satisfeito pelo uso dos dedos, era condenado na sua forma primária, será aceito, por estar modificado, sublimado, em benefício do próprio indivíduo e da sociedade. Para estas crianças deve ser indicado todo o tipo de trabalhos em que haja utilização dos dedos.

Procure atender-se, no entanto, às tendências da criança para determinado tipo de trabalho manual; algumas exigem trabalho mais movimentado, como jardinagem, carpintaria, modelagem; outras trabalho mais artístico, mais estático, como os trabalhos de agulha, desenho, piano, instrumentos de corda, datilografia, etc. Há



tanto, dois tipos primaciais: o dinâmico ou masculino e o estático feminino. É preciso que atendamos a essas qualidades próprias dos sexos para que, procurando corrigir um mal, não desenvolvamos outro maior. Não vamos pretender prender um menino de 10 anos em trabalhos de agulha; para os meninos, o trabalho manual tem que ser mais de criação, com mais movimentos e ação, porque estas são qualidades essencialmente masculinas. Estão nesse quadro a modelagem, a marcenaria, carpintaria, os trabalhos de armar, recortar e colar, as costas de barbante, os trabalhos com a terra, etc. Para as meninas, o trabalho manual é mais parado, quieto, com a introversão dos sentidos, demandando a repetição e fidelidade. Assim são os trabalhos de agulha, o tricô, crochê, os brinquedos de cozinha, os recortes, o desenho, o piano, etc., tôdas formas que sublimam a masturbação feminina.

Poderemos considerar os onanistas inveterados, como indivíduos com déficit de trabalhos manuais na infância, tal como fez Schneershon quando afirmou que "as neuroses são uma consequência da falta de jogo na infância".

Maria Ignez Longhin

Conselheira Social Psiquiátrica

São Paulo, março de 1.947

- OS JARDINS DA INFÂNCIA COMO CENTROS DE HIGIENE MENTAL

Dr. José F. Diaz

- Chefe do Centro de Assistência infantil de Mérida (Yuc.) Mexico. Abordou o caso a Secção de Pediatria do Segundo Congresso Médico Peninsular, realizado em Dezembro de 1944.

Em comunicação apresentada á Secção de Pediatria do Segundo Congresso Médico Peninsular, realizado em Mérida (Yucatán), em Dezembro de 1944, o dr. José F. Diaz, Chefe do Centro de Assistência Infantil de Mérida (Yuc.), México, abordou o tema: "Os Jardins da Infância como Centros de Higiene Mental".

Baseou seus estudos, suas observações, seus ensaios, utilizando-se de técnicas médicas e educativas até então usadas em Laboratórios. Contou êle com a colaboração de médicos, educadores, psicólogos e pedagogos.

Segundo êle, uma nova e importante missão do médico de crianças, em particular neste pós-guerra, é o cuidado e a atenção da psique infantil, transtornada, que foi por ambientes desequilibrados e produto da herança de neuropatas. Para o A., essas crianças constituirão no futuro, uma sociedade cada vez mais discordante.

As condições de meio humano em que vivemos tornaram necessários estudos e investigações sobre as enfermidades nervosas e mentais e sobre novos métodos de tratamento e prevenção, em particular sobre os educativos.

Continuando na sua explanação, o A. acha que, apesar de todos os desenvolvimentos técnicos realizados em laboratórios e comentados em livros, os trabalhos de psicólogos, psiquiatras, pedagogos e visitantes sociais não prestaram um verdadeiro serviço social a comunidade infantil. E se isso não se realiza nas capitais, e que dizer do meio rural?

Sugere então que, para fazer caminhar a complexa máquina abrangida por essa questão social, três fatores devem ser considerados: 1º) a criança; 2º) a Instituição ou Instituições que com



corpo de técnicos se encarreguem de tornar realizável a assistência infantil; 3º) a forma de preparação e organização do pessoal téc-

12) A criança - Considera-a como um ser em desenvolvimento, cujas etapas já foram bem estudadas por biólogos, médicos, psicólogos e educadores. Segundo o dr. Díaz, as crianças na chamada idade pré-escolar (3 a 5 anos), têm, do ponto de vista somático, um notável aumento de peso, dos 3 aos 4 anos e de estatura, dos 5 aos 6; nesta fase a alimentação deve ser esmerada e completa, o que nem sempre se dá. Psicologicamente, é nessa idade que a criança encontra prazer em atividades físicas e em fazer algo por si mesma. O desenvolvimento da "exploração sensorial", como também da linguagem e se esboçam sentimentos sociais. Psiquicamente, dos 3 aos 7 anos, observam-se o princípio de contradição, a evolução do conceito de causalidade, o aparecimento das primeiras deduções lógicas, etc. Na esfera afetiva, assistimos ao aparecimento dos sentimentos valorativos, ao nascimento das inquietações morais, à mudança dos interesses primitivamente utilitários e egocêntricos por outros de tipo mais elevado, como gratidão, simpatia, etc. Por último, refere-se ao aparecimento do sentimento de responsabilidade. Na esfera de caráter, observa-se o domínio das reações negativas que se haviam intensificado ao iniciar-se a ação coercitiva da educação. A conduta infantil começa a dar manifestações de interesse pelo futuro individual. Há um aumento extraordinário da eficiência produtiva, dando a facilidade de aprendizagem psico-motora, superior, nesta idade, a do adulto. Nesta época da vida a faculdade especial de captar estímulos e impressões do meio ambiente é grande. Essas impressões são retidas, talvez para o resto da vida, e, com uma precisão inobservável, em qualquer outra idade, sendo os bons hábitos deverem ser adquiridos nesta época, pois, uma vez passados ao subconsciente, jamais serão esquecidos.

Intervindo antes dos 6 anos os choques ou traumas psicológicos decisivos, compreende-se o porquê de não serem proporcionadas as crianças as influências ambientais não selecionadas nesse período em que se resolvem os "complexos".

2º) Instituições que devem encarregar-se da realização da campanha da Higiene Mental

São os Jardins da Infância que embriagam moral e educativamente a criança pré-escolar. Para Frederico Froebel, "a criança que brinca é sagrada". Daí se deduz que brinquedo é a base da educação.

Por mais que se modifique, se transforme e se adapte a organização dada ao Jardim da Infância, a essência do mesmo, - o brinquedo, - nunca foi abandonada. Por ele a criança é educada moral, mental, física e socialmente.

A preocupação d'êlo (Jardim da Infância) não é iniciar o ensino, que começa na escola primária, mas sim a educação das faculdades mentais da criança, prévio conhecimento da personalidade e da formação de caráter normal.

3º) Forma de preparação e organização do pessoal técnico

Propõe como consequência lógica e indiscutível do critério médico psiquiátrico que deve guiar a resolução dos problemas de caráter e da personalidade da criança, que a preparação do pessoal técnico que deve cooperar neste trabalho de higiene mental infantil e educação pré-escolar, deve ser feita sob a direção de médicos especialistas em neuro-psiquiatria infantil.

Conclui afirmando que os Jardins de Infância, devem ser centros onde a ciência médica e da educação se irmanem, para lutar em prol da felicidade da criança, do melhoramento moral e espiritual da nação.

Traduzido pelo Dr. Alberto de Mello Balthazar
Médico dos Parques Infantis - S. Paulo, março de 1.947

HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

REUNIÃO DE MÃES

Seria ocioso afirmar que as reuniões de mães desempenham papel importantíssimo no trabalho de educação sanitária, nos Parques Infantis.

"Pais capazes, mesmo pobres, são sempre aptos para a obra de criação e educação de seu filho, desde que orientados periodicamente pelo puericultor e pela educadora-sanitária". (Pedro de Alcantara - Higiene da Primeira Infância).

É ainda do mesmo autor a afirmação seguinte, a qual expressa de maneira incisiva, os recursos espirituais da família com os quais precisamos contar, para conseguirmos obra educativa completa da criança: "Os pais devem ser colaboradores do médico e da educadora; colaboradores atentos, esclarecidos e dedicados".

É, pois, para a atenção, esclarecimento e dedicação dos pais que devemos apelar. Como conseguir tais qualidades dos pais? Por meio de reuniões de mães e conseguiremos em grande parte, estou certa. É vasto, contudo, o trabalho da educadora para fazer dos pais os seus verdadeiros colaboradores.

Parece-me, que nada ou pouco se fará, se não for organizado previamente um programa a ser desenvolvido nas reuniões. Sem tal programa que marcará o rumo a seguir, teremos trabalho educativo disperso e conseqüentemente, menor aproveitamento.

Um programa devera, portanto, ser elaborado. Será traçado em linhas gerais e seu desenvolvimento terá o cunho que lhe imprimir a educadora de acordo com atributos pessoais: qualidades de imaginação, conhecimentos gerais e, por que não, faculdade de captar a simpatia e a confiança das mães...

O programa será elaborado de maneira tal, que nas suas fases principais se organizem planos educativos visando criar ou desenvolver no espírito das mães a atenção, a dedicação e, principalmente, o esclarecimento, pela ministração de conhecimentos. Desta maneira teremos, afinal, os pais verdadeiramente integrados e compenetrados na obra educativa de seus filhos, uma vez que atentos, dedicados e esclarecidos.

A atenção e a dedicação da mãe deverão ser despertadas. É preciso que a mãe se compeetro da responsabilidade que pesa sobre ela. Necessário é conseguir que a mãe atente para a grande tarefa que é a criação e a educação dos filhos e fazêla compreender que tal tarefa não pode ser negligenciada. Exortações, exemplos históricos de amor materno, cartazes, films que exaltem as qualidades de boa mãe, são recursos para se conseguir reavivar tais qualidades, que, para nossa felicidade, existem, embora em estado latente, na maioria das mães brasileiras. O que lhes falta será, talvez, o preparo espiritual.

Porém, a colaboração dos pais bem intencionados não será eficiente, quando não esclarecida. Por isso mesmo, devemos esclarecê-los pela ministração de conhecimentos de puericultura, de higiene, nutrição e dietética, profilaxia de moléstias contagiosas, enfermagem e noções de psicologia infantil.

Dai se conclue quão amplo será o programa a ser desenvolvido nas reuniões de mães.

Contudo não se deve esmorecer ante a vastidão do trabalho; com método, dedicação e persistência algum resultado será ainda auferido pela próxima geração, que ora se esboça.

Nícia Villela Marcondes

Educadora Sanitária - P.I. 6



SUGESTÕES PARA O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DA SAÚDE

Campanha de higiene do Vestuário, com a confecção, pelas crianças de cartazes e albuqs ilustrativos. Especial atenção sera dada aos Uniformes, ensinando as crianças sua conservação e devida utilização. Procurar desenvolver nas crianças maiores o senso de auto-critica relativamente ao asseio e conservação de suas vestes. Favorecer, nas horas de trabalhos manuais o consôrto ou confecção de peças de uniforme. Reuniões de Mães para integrá-las na Campanha e obter-lhes a cooperação. Dar-lhes noções sôbre a higiene do Vestuário, realçando a importância do asseio das roupas para a saúde e fornecer-lhes sugestões sôbre o aproveitamento econômico dos tecidos.

Os versos, que abaixo transcrevemos, alusivos ao Vestuário, contêm ensinamentos úteis, podendo pois ser memorizados pelas crianças.

SABER VESTIR-SE

Dulce Carneiro

Um vestidinho de cassa,
De cambraia, ou de morim,
Quantas vezes tem mais graça
Que um vestido de setim!

Isto ouvi dizer um dia,
Quando passava orgulhosa,
Uma alemã que vestia
Pura seda côr de rosa.

Nos setins e nos rendões,
A beleza não está,
Mas...nos belos predicados
Que a natureza nos dá.

Um vestidinho de chita
Feito a capricho, com arto,
Deixa a pessoa bonita!
Pode entrar em toda a parte!

O MEU TRABALHINHO

Dulce Carneiro

Para o Papai que faz anos,
Fiz um lindo trabalhinho!
Os pontos ficaram grandes!
Mas...ficou tão bonitinho!

Aprendi a confiar a agulha,
Na linha a fazer o nó,
A coser com dedalzinho,
Num instante, com vovó!

Não fiz um rico presente,
Um mimo, uma perfeição,
Mas nêle só trabalharam
Os dedos da minha mão!

Por isso o papai que gosta
Tanto, tanto, do meu jeito,
Dira: Que pontos miudos!
E que trabalho bom feito!

POUPEMOS

Dulce Carneiro

Escevo constantemente
O meu casaco de lã:
E visto-o mui raramente,
Só quando esfria a manhã!

E quando se vai tornando
Abraçador o mormaço,
Dêle vou me libertando
E carrego assim, no braço.

Por isso, está conservado!
E faz muito bem quem poupa!
Hei de sempre, com cuidado,
Escovar a minha roupa.

XXXXXXXXX
XXXXXX
XXXX



O DIA PANAMERICANO

- 14 DE ABRIL

Dramatização

Transcrito da União Panamericana - Washington

Personagens

Brasil	Nicaragua	Estados Unidos da America
Mexico	Cuba	República Dominicana
Guatemala	Haiti	Paraguay
Honduras	Colombia	Uruguay
Costa Rica	Equador	Chile
El Salvador	Peru	Argentina
Panama	Bolivia	Venezuela

ACTO 1o

As nove nações que formam a America Central e as Antilhas representadas por meninas vestidas de branco, trazendo na mão a bandeira do país que representam e no peito o seu escudo.

Guatemala.....Somos nove irmãs aqui reunidas,
 Bem juntas, alegres e fagueiras,
 Assim vivemos, do oceano em meio,
 Sem temor os seus vendavaes,
 Não nos amedronta seus temporaes,
 Pois a fe mentemos em nossô seio.

Costa Rica..... Eu me chamo Costa Rica.
 El Salvador..... Eu El Salvador.
 Panama Panama aqui fica.
 Honduras Meu nome é Honduras.
 Guatemala Guatemala é meu.
 Cuba Cuba sou, eis-me aqui.
 Nicaragua Eu Nicaragua.
 Republica Dominicana Republica Cominicana sou.
 Haiti E eu Haiti.
 Costa Rica Formamos as nove juntas
 Os países das Antilhas
 E a America Central,
 Mas parte também somos
 Das nações que formam
 A America Continental.

Panamá Lutaremos sempre unidas
 Para poder conservar
 A unidade da terra
 Prodígiosa e sem rival.

(Retirem-se um pouco para traz)

ACTO 2o

Entram, todas de branco, e tomam o centro do palco as dez nações que formam a America do Sul, com suas bandeiras e escudos respectivos.

Venezuela Sul America formamos,
 Nos que somos dez,
 Também unidas estamos
 Como bem vês.
 Colombia Do imortal genevez
 Trago o nome vencedor.
 Chamo-me Colombia
 E estou junto ao Equador.
 Equador Equador é o meu nome.
 Dos países do Sul



Bolivia Um dos menores sou.
 Mas grande em valor,
 E de Peru perto estas
 Um dos países mais ricos.

Perú Em riqueza, Bolivia,
 Não me ficas atrás.

Chile E de ambas bem perto está
 O vasto e bello Brasil.

Paraguay Assim como o valeroso Uruguay.
 Uruguay E o meu irmão, o lindo Paraguay.

Brasil E o Chile com os seus picos mil
 Da grande cadeia andina.

Argentina E por fim a Argentina.
 Brasil Que dizes, companheira!
 Tu a ultima - não digas tal.
 Tua tão bela e altaneira
 E de riqueza sem rival.

Estados Unidos da Ame-
 rica.. Mexico, meu grande vizinho
 Da America Septentrional
 Entremos nesse bailado
 Com alegria fraternal.

Brasil Estados Unidos nação bela
 Muito grande e poderosa
 Venha de lá essa mão.

Estados Unidos da Ame-
 rica.. Com prazer e alegria
 Eis-me aqui Brasil amigo
 Estreitemos essa afeição

Chile Cuba é eximia dançarina.
 Cuba Contigo dançarei.

Mexico Dançarei com a Argentina.
 Brasil Iniciemos pois o bailado,
 Em grande e formosa ronda
 Que vinculada traz
 As vinte e uma nações
 Com alegria e concordia
 Em um abraço de paz.

Todas Que enorme felicidade
 Causa o belo sentimento
 Amor - Paz e Harmonia.
 O mundo virá respeitar
 Esta Unidade de amigos
 Que inspiração irradia.

Reunem-se as meninas e fazendo um circulo marcham ao som dos hinos das diversas nações da America.

- RECREAÇÃO -

PÁSCOA

CONVITES: - Cartões recortados em forma de ovo, de pintinho ou coelho; com desenhos ou gravuras alusivos e o convite pode ser escrito em forma de verso.

ORNAMENTAÇÃO DO SALÃO: - Tiras de papel crepon, amarelo e branco, pelo salão, arrumados a gosto. São as cores da Pascoa pois, o amarelo, emblema do sol, representa a bondade de Deus e o branco é emblema da pureza e de todas as cousas novas.

Pode-se ter na mesa ou piano um ninho de páscoa como enfeite; ornamentar o salão com gravuras da pascoa e flores amarelas e brancas que farão muita vista.

JOGOS: - Procurar ovos:- a) Como brinquedo, distribua, pela sala, sem o grupo saber, varios ovinhos de cartolina, ou mesmo de balas e depois então a criança que maior numero deles achar, ganhará um prêmio que poderá ser um ovo de chocolate.



b) Se a festa é mais para crianças poder-se-á
moç, distribuir uma porção de ovos de galinha cozidos e coloridos
varias cores. Distribuídos na grama do quintal ou campo, para se-
rem achados. A que achar maior número deles terá um prêmio qualquer.
CORRIDA DE OVO I :- Escolham-se algumas crianças para correr um espa-
ço marcado levando um ovo numa colher. Quem vencer na corrida, chegan-
do primeiro sem derrubar o ovo será premiado com um ovo de bala.
Cuidado gente que o ovo caindo pode quebrar.

CORRIDA DO OVO II: - Três ou quatro pessoas vão ver dentro elas quem
primeiro, empurrando um ovo com palito, dará com êle a um ponto prévi-
amente marcado. Tome nota: não encoste o dedo, e só com o palito.

PASCOA:- Os jogadores sentar-se-ão a vontade e receberão cada um uma
folha de papel e lápis. No meio da folha de papel em cima, escrevem a
palavra "Pascoa". O dirigente explicará então que devem procurar es-
crever com as letras da palavra Pascoa, o maior número de palavras.

O jogador que tiver o maior número de palavras certas será premiado.

REFRESCO:- Sanduiches cortados em feitiços de coelho, pintinho ou ovo,
servidos com chocolate quente ou bem gelado. Ou ovos de chocolate e
coelhinhos de bala servidos avulsos.

Dando-se a mais trabalho, pode-se arrumar ninhos individu-
ais com as balas dentro.

Tambem amendoins adocicados colocados dentro das cascas de
ovos tingidos e fechados com papel de bombom.

BIBLIOGRAFIA: "Jogos, Passatempos e Habilidades" - Nina Caro

"Brinquedos para os dias de folga" - Marianne Jolowicz-

Tradução de Pedro de A. Moura.

+++++

+++

Considerações sobre as Leis de Atenção e sua aplicabilidade na confecção de cartazes.

Para desenvolvimento do programa de Educação Sanitária, num Parque Infantil, contamos, como módo de administrar conhecimentos higiênico-sanitários, a confecção de cartazes. Entretanto, cartazes não devem ser, apenas, pedaços de cartolina, com figuras e dizeres inexpressivos e desinteressantes.

Pareceu-nos, portanto, bastante oportuno, e seguindo o roteiro dos norte-americanos, mestres em publicidade, tecer breves considerações em torno das leis de atenção, que devem ser lembradas na confecção de um cartaz, para que seja realmente útil.

Quando, em breve retrospecto, ao conceito que define a atenção como "uma seleção de estímulos", podendo ser, pela sua amplitude, concentrada, flutuante, vigilante, expectante ou distribuída, vamos considerar, com maior vagar, por nos interessar mais de perto, os determinantes da atenção. Esses determinantes podem ser internos ou externos.

Dentro os determinantes internos ressaltaremos:-

a)- qualidade do estímulo:- não há necessariamente, razão de se usarem, apenas, figuras coloridas para que se consiga atenção; o significado da ilustração utilizada, a nitidez e a oportunidade dos dizeres é que são fatores de importância;

b)- tamanho e intensidade do estímulo- é sabido que "quanto maior o estímulo maior a reação".

De nada valem dois cartazes pequeninos ou dois anúncios que passem despercebidos; de preferência devem ser grandes e nítidos;

c)- posição do estímulo:- haverá, num cartaz, posições que atraiam mais a atenção que outras? Aplicados testes, afim de se apreciar em que posição se situavam os detalhes e dizeres que mais chamassem atenção, verificou-se que eram os situados na parte superior esquerda do cartaz;

d)- isolamento:- numa sala atravancada de quadros, lêmas, flâmulas, avisos etc, um cartaz atrairia, logicamente, muito menos

a atenção do que quando em relativo isolamento, que o puzesse em situação de evidência;

e)- variação:- todos os estímulos, quando repetidos continuamente, deixam de provocar reação, passando, depois, desapercibidos. A repetição leva, pois, á monotonia, que é combatida pela variação. Daí a necessidade de serem os cartazes substituídos amiudadamente, para renovação de estímulos.

Dentre os determinantes internos, que condicionam a atenção, vamos considerar a disposição mental da criança, que deve ser estimulada e orientada. Essa disposição está ligada a fatores vários, dos quais nos interessam apenas dentre os fatores psíquicos, a curiosidade, que se apóia na tendência que o indivíduo tem de explorar o meio que o cerca; e, dentre os fatores sociais, o interêsse que o indivíduo revela pelos seus semelhantes. Neste sector, experiências várias têm sido feitas em publicidade; assim, o publicista Varca, nos Estados Unidos, faz com que seus cartazes sejam afixados aos poucos, como se estivessem sendo unidas as partes de um "quebra-cabeça", afim de explorar a curiosidade dos expectadores e passantes. Também um teste foi feito, com estudantes:- colocando-se sobre uma mesa dois cartazes, um com figuras humanas e outro com objetos vários; a atenção se voltava primeiro, e mais demoradamente, ao cartaz que continha figuras humanas.

Concluindo, os cartazes devem ser artísticos expressivos, nítidos, situados em posição de destaque, renovados frequentemente, ornados de figuras humanas, que ilustrem com propriedade e nitidez o consêlho, ou conceito expresso. Quanto a êstes, devem ser, sempre, emitidos em forma afirmativa.

Leda Abs Musa
Conselheira de Psicologia
Março de 1947.

Sugestões para lêmas de cartazes

"Brinque ao ar livre e á luz do sol".

"A alimentação deve ser variada e preparada com higiene".

"Da boa mastigação depende a boa digestão".

"O ar puro é a vida dos pulmões".

"O banho diário auxilia e eliminação de impurezas".



CALENDÁRIO

12 de Abril

1641 - Amador Bueno da Ribeira, aclamado rei pelos habitantes da então Vila de S. Paulo, resistiu aos amigos e partidários e promoveu a aclamação de D. João IV, já reconhecido na Baía, Rio de Santos.

1680 - Carta da lei abolindo a Escravidão dos índios no Brasil.

3, 4 e 5 de Abril

Semana Santa - Esta semana é também chamada a grande semana, por causa dos grandes mistérios que aí se celebram. É incontestável que, nos primeiros tempos do Cristianismo, esta semana foi consagrada para comemorar os Mistérios da Paixão, Morte e Sepultamento de Jesus Cristo, para reproduzi-los aos olhos e ao espírito dos fiéis por meio de ofícios e cerimônias.

(Dictionnaire Universel Laousse - Tomo XIV pg 515).

"... Na realidade são três ou quatro dias de recolhimento e de meditação sobre a importância dos problemas da nossa vida espiritual e da nossa norma de vida social doméstica"

(O Est. de S. Paulo 9-4-946)

5 de Abril

1866 - Nasceu em Santos, Estado de São Paulo, Vicente Augusto de Carvalho. "...foi um pouco de tudo, além de poeta".

6 de Abril

1838 - Morreu em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, José Bonifácio de Andrada e Silva. "...o ministro enérgico e denodado, o glorioso fundador da nacionalidade brasileira, estremo lutador na arena tormentosa dos que aprenderam, oscilando entre a ditadura e anarquia, o custoso alfabeto da liberdade" (A. Pinto da Rocha, pg 55 Centenário do Ministério José Bonifácio).

Domingo de Páscoa

O quinto domingo do tempo da quaresma, na vigência do anuário regente da liturgia católica e na igreja latina, chamado domingo da Paixão, porque com ele se iniciam as meditações da Igreja sobre os sofrimentos de Jesus Cristo.

Também se diz, deste dia, domingo de Júpica, por ser esta a primeira palavra do introteito da missa do dia e ainda, domingo "nemica" o que quer dizer da nova lua pascal (Est. de S. Paulo... 9-4-46).

"Em algumas regiões, sendo a maior festa do ano e sendo designada com o nome completo de Páscoa do Ressurreição, o seu nome tornou-se sinônimo de festa: Assim o espanhol tem "pascoa florida" (Domingo de Ramos); pascoa da Natividade, etc. Em algumas regiões da Itália a Epifania é conhecida por Páscoa ou "Pasceola", assim como na Toscana se distingue a "Pasqua di ceppo", isto é,



o Natal da "Pasqua d'uovo", isto é, domingo de Páscoa. Este último deriva do fato de que os ovos, antigamente vedados durante a quaresma, reapareciam sobre a mesa na Pascoa juntamente com o salame, carneiro ou cabrito... Mas o uso de jogar ovos, cobrilos de varios modos, etc., pode por sua vez provir de antigos usos pagãos"

Enciclopédia Italiana pg 445-V. XXXVI

7 de Abril

1831 - D. Pedro I abdica o trono do Brasil, em favor do seu filho, Príncipe D. Pedro, depois D. Pedro II.

13 de Abril

1831 - É executado pela primeira vez o Hino Nacional Brasileiro, de Francisco Manuel da Silva.

14 de Abril

1833 - Inicia-se em Belém, Estado do Pará, a Cabanada. "Eram conflitos atigados pelo nativismo, mas de transparente sentido social: o consumidor irritado contra o marchante, a população irritada com a alta dos preços, com as prevenções coloniais, contra o metropolitano, eletrizadas pelas novas ideias de liberdade, achando o brasileiro insuportável a prosperidade do forasteiro, em contraste com a miséria urbana, e um regime constitucional de proteção aos nacionais". (Pedro Calmon, pgs. 119 a 120 - História Social do Brasil II Tomo).

Dia Panamericano - "A União Panamericana é uma instituição internacional integrada pelas vinte e uma Repúblicas Americanas: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haíti, Honduras, México, Nicaraguá, Panama, Paraguay, Perú, República Dominicana, Uruguay e Venezuela. Foi estabelecida em 1.890 com o nome de Secretaria Internacional das Repúblicas Americanas, em cumprimento da resolução aprovada a 14 de Abril desse ano na Primeira Conferência Internacional Americana, reunida em Washington.

Fins e Organização - A União Panamericana está consagrada a fomentar relações intelectuais, comerciais, jurídicas e económicas, e a promover o intercâmbio amistoso, a paz e o bom entendimento mútuo entre as nações que a constituem. É mantida por contribuições de todos os países, em quantias proporcionais à população. Esta sob a administração de um Diretor, ao qual são diretamente responsáveis, Conselho esse integrado pelo Secretário de Estado dos Estados Unidos e pelos representantes diplomáticos ou especiais dos demais governos americanos. (Boletim da União Panamericana)

16 de Abril

1845 - Nasce em Sabará, Estado de Minas Gerais, Julião Cesar Ribeiro. Jornalista militante, filólogo erudito, gramático racional, adiantado pedagogo, romancista de aguda observação psicológica, grande habilidade inventiva, raro poder emotivo e descritivo. (Mario Vilalba, "Alto Alanto" pg 12).



18 de Abril

- 1792 - Lavra-se a sentença dos inconfidentes mineiros.
- 1873 - Reune-se em Itú, Estado de São Paulo, a Assembléia dos republicanos dêsse Estado, que passou a história com a denominação de Convenção de Itú. "A Convenção de Itú, veio sistematizar os clubes esparsos, e os republicanos dispersos...apronta-los para a luta, prepara-los para a vitória remota, mas inevitável" (Washington Luiz - discurso pronunciado a 18 de abril de 1923).

19 de Abril

- 1648 - Primeira batalha dos Guararapes - "Guararapes (montes), montes que se elevam a pequena distancia do Recife (Brasil) teatro de duas vitórias célebres contra os Holandeses, a primeira, em 19 de Abril de 1648, a segunda em 19 de fevereiro de 1649, ganhas ambas por Francisco Barreto de Menezes. A segunda batalha em que João Fernandes Vieira, Henrique Dias e Vidal Negreiros se cobriram de glória, foi particularmente sangrenta e completa a derrota do inimigo". (Dicionario Ilustrado, pg 1.418).

21 de Abril

- 1500 - Pedro Alvares Cabral, o Capitão mór da 1a. Armada que, após a expedição de Vasco da Gama, mandara a India o rei D. Manuel, encontra, plantas marinhas, primeiro indicio da proximidade do Brasil.
- 1792 - Execução de Tiradentes, um dos conjurados de 1789, em Minas Gerais em prol da Independência do Brasil.

A inconfidência mineira é o sintoma seguramente mais definido e acentuado, acusador de que se a força conseguiria, dos fins do século XVIII em diante, manter no Brasil o domínio português.

As classe ricas não se consolavam de vêr como numa terra tão opulenta pudesse haver tanta pobreza. Esta-nos isto para explicar-nos como e mesmo na Capitania de Minas Gerais, que se deviam dar as manifestações mais vivas dêsse espirito de independência que se vinha criando. O primeiro nucleo se formara dos três grandes poetas da até hoje sonhada Arcadia Ultramarina: Claudio Manoel da Costa, Tomaz A. Gonzaga e Inacio de Alvarenga Peixoto. Aqueles primeiros ânimos incendiados foram juntando-se logo quantos com eles já estavam em convívio espiritual. Entre estes, o Tiradentes. Tinha fama de abnegação e desapêgo de bens materiais ao ponto de ser tido, senão como descuidoso, pelo menos como indiferente ao bem estar.

O Visconde de Barbacena de tudo informado, sem sair de Cachoeira, pôs em ação o delator e outros miseraveis que foram aparecendo, premunindo-se, contra eles, de tudo quanto se lhe punha ao alcance para um golpe seguro.

A fase mais dolorosa daquele comovente sucesso da nossa história colonial é que em vez de sentir o velho e grande inimigo, ante cuja torva catadura tinham-se aliado, hostilizam-se julgando cada qual que tem a salvação na perda dos outros todos. Um unico peito ali vai destacar-se daquele quebrantamento geral: é a insania sagrada daquela causa esquecida, dir-se-ia, que ficara só no coração de um homem - Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes - a carregar agora com o repúdio de toda uma geração.

No dia 21 de Abril de 1792, Tiradentes foi executado em meio do grande aparato militar afim de intimidar o povo a nada mais tentar contra a realza. (Resumo de um trecho da Inconfidência Mineira por Odete Benedetti - (Historia do Brasil - Rocha Pombo).

22 de Abril



1500 - Á tarde avistou Cabral a primeira terra do Brasil, divisando um Monte, ao qual deu o nome de Monte Pascoal.

1924 - Morre em Santos, Estado de S. Paulo, Vicente Augusto de Carvalho.

26 de Abril

1500 - Frei Henrique de Coimbra, no ilhéu da Coroa Vermelha, celebra a 1ª. missa em território brasileiro.

30 de Abril

1839 - Nasce em Vila de Inióca, Município de Maceió, Estado de Alagoas, Floriano Peixoto. O que mais tarde substituiu o 12º Presidente da República Marechal Deodoro da Fonseca.

1854 - Inauguração do 12º trecho, 14.500 Km., da Estrada de Ferro Mauá, a primeira construída no Brasil (Dicionário Brasileiro de Datas Históricas. José Teixeira de Oliveira - Efemerides Brasileiras. Barão do Rio Branco).

A B R I L

Olavo Bilac.

Passem os meses desfilando!
Venha cada um por sua vez!
Dansemos todos, escutando
O que nos conta cada mês!

A B R I L

Eu sou Abril! O seio
Tenho cheiroso, e cheio
De frutos, e de flores.
Abril o outono encerra!
Já pesam sobre a terra
Os últimos calores.

Foi neste mês que, um dia,
O ódio da tirania
Um martir consagrou,
Saudai o Tiradentes
E os sonhos desplendentes
Que o seu Ideal sonhou!

Quis ver a Pátria amada
Do jugo libertada,
Digna do seu amor...
- Vos decora-lhe a história,
Honra-lhe a memória!
Saudai o Sonhador!

CÔRO DE CRIANÇAS:

Um novo passo agora ensaio:
Dansemos todos outra vez!
Entre na roda o mês de Maio,
Saia da roda o quarto mês.

+ + + +
+ + +
+



CALENDÁRIO AGRÍCOLA PARA O
MÊS DE ABRIL

Semeiam-se no lugar definitivo: acelga, agrião, beterraba, cardo, cenoura, cerefolio, ervilhas, de preferência as variedades anãs, espinafres europeus, fava, feijão anão, nabos rabanetes, rabanos e salsifis.

Semeiam-se em alfobres ou canteiros abrigados: alface repolhuda, alho porro, chicorea, todas as couves, todos os repolhos, couve-flor, brocoli e tomate.

Transplantam-se as sementeiras da 2a. quinzena de Fevereiro e da 1a. de Março.

Do "Boletim da Agricultura" nº único.

COMO SURTIU A HORTA NO PARQUE INFANTIL DO IPIRANGA

Logo que o horário das Recreacionistas foi mudado e que fomos incumbidas de realizar jardinagem, na primeira hora do programa de cada dia, firmei o propósito de começar a motivação das crianças pelos canteiros de verdura, explicando e procurando convencê-las da utilidade das verduras e legumes para a saúde e desenvolvimento do corpo.

A motivação foi baseada não só na utilidade intrínseca das verduras, mas também no cultivo da terra, utilidade da mesma, desenvolvimento do amor as arvores, e ainda relacionando a parte recreativa, isto é, procurando salientar também a distração e o prazer que nos causa o plantio e a colheita de alimentos, frutos de nosso esforço e dedicação.

Nesse ponto, as crianças já se encontravam suficientemente interessadas para o início do Trabalho.

Escolhemos o lugar mais adequado e resolvemos começar a tarefa. A primeira iniciativa tomada foi a limpeza do local, removimento de pedras, matos, etc.

Uma vez melhorada a situação do terreno, foram abertos os canteiros, cercados por tijolos e devidamente esterçados. Ainda como medida preventiva foi deliberado o arranjo de um cercado com os galhos de uma arvore que em dias anteriores o vento havia levado ao chão.

Todo este trabalho foi exclusivamente realizado pelas crianças, movidas pelo desejo ardente de verem o local em condições de ser transformado em uma horta, em dia que seria festivamente comemorado com a presença de alguns convidados da Divisão.

Finalmente os trabalhos foram se realizando com eficiência, tendo sido possível marcar o dia do plantio para 4 de março, mediante programa organizado.

A festividade contou com a presença de D. Ida Jordão Kuester Conselheira das Recreacionistas, Angélica Franco, Maria Ignez Longhin, medico, professora de musica, o maestro, e cujo programa contou de um coro executado pelos "trabalhadores" ensaiado pela professora de musica, canto este referente a horta; um discurso alusivo ao ato e, como ultimo numero, processou-se a plantação das sementes, com a previa demonstração feita pelo jardineiro.

Como lembrança das festividades do dia 4 foram batidas algumas fotografias que fazem parte do album de atividades do Parque Ipiranga.

Ruth Cerqueira Alvim
Educadora-recreacionista do
Parque Infantil do Ipiranga.

XXXXXXXXXXXXXX

XXXXXX

XXX



INTERCÂMBIO CULTURAL

Do Sr. Dr. Durval Marcondes, Diretor da Secção de Higienidade Mental Escolar recebemos comunicação sobre o "Curso de Higienidade Mental" que será desenvolvido naquelle serviço de dia 16 de Abril ao dia 30 de Junho, em duas aulas teóricas semanais: -

às 2as. feiras - das 13,30 às 14,30 horas
aos sábados - das 9,30 às 11,30 horas.

Notificados os funcionários, temos recebido numerosas inscrições de interessados.

XXXXXXXXXX

XXXXXX

XXX



TRANSCRIÇÕES

TRÊS DIAS EM MONTEVIDÉO

Trecho de "Impressões de Viagem"

Quem pela primeira vez visita a Argentina e o Uruguay, embora rapidamente, passando poucos dias em suas respectivas capitais, percebe as diferenças profundas que caracterizam ambos os povos.

Se o povo argentino, geralmente empreendedor e arrojado, é convencido e orgulhoso (e com razão), o uruguaio é simples modesto, sincero, comunicativo e possuidor de um alto espírito democrático e humanitário.

Entretanto, não me cabe aqui fazer a análise psicológica do povo argentino e uruguaio, mesmo porquê me faltam elementos para tal e não é com alguns dias de convivência apenas, que se pode analisar um povo.

Posso dizer entretanto, ao recordar as impressões mais gratas de nossa excursão ao sul, que tanto o povo argentino como o uruguaio, possuem qualidades dignas de serem apreciadas e cultivadas pelos outros países do continente, pois cada qual dentro de suas possibilidades e condições especiais, procura fazer o máximo em prol da grandeza da pátria, do bem estar e felicidade futura da população. Os problemas de saúde e educação do povo são tratados com tanto carinho no Uruguai que antevejo a prosperidade futura desse grande povo que sabe dar à infância toda a atenção que ela realmente merece. Talvez, por isso, os Parques Infantís do Uruguai sejam apenas parques de recreação onde a prática da educação física constitue motivo principal.

Cada povo tem suas necessidades próprias, seus problemas, e os meios práticos de resolvê-los.

Si a saúde do povo é cuidada gratuitamente e com carinho por instituições especializadas, se os "comedores" populares fornecem toda assistência alimentar às crianças menos favorecidas, sem diminuí-las por isso, os Parques uruguaio não precisam intervir nesses aspectos, mas somente proporcionar às crianças, adolescentes e adultos, sob a orientação de professores especializados, a educação física necessária ao desenvolvimento integral. Em resposta a uma pergunta nossa, uma professora uruguaia disse que "os comedores", não se instalavam nas próprias escolas para evitar que as crianças pobres que necessitavam realmente daquela assistência, se sentissem diminuídas perante as outras".

O que mais me impressionou no Uruguai foi a demonstração evidente de que a democracia é realmente vivida nesse pequeno país que é grande nos seus sentimentos e maior nos ideais.

Não há preconceitos nem privilégios sociais, pois todos são



iguais perante a lei. Há igualdade de oportunidade para todos, sendo o ensino inteiramente gratuito, mesmo o superior; devem ser citadas pelo seu significado as Universidades Noturnas.

Dêste modo, uma pessoa de poucos recursos, mas com vocação para uma determinada carreira, seja ela medicina, engenharia direito, etc. pode trabalhar de dia e estudar na Universidade á noite. Além disso, os livros são colocados á disposição dos estudantes, de sorte que, por todos os meios, é facilitada a aquisição de cultura.

Interessada em conhecer instituições como as nossas, Parques Infantís, Centros de Moças, etc., visitei em Montevideú o Parque Rodó e as classes Populares Femininas do Ginásio Universitario. O Rincón Infantil, que funciona no referido Parque, é apenas um recanto onde as crianças brincam, jogam e, naturalmente se desenvolvem por meio da atividade física dirigida por professores especializados.

Anexo ao mesmo, funcionam os departamentos, feminino, e masculino, para jovens e adultos, com quadras de tenis, campos de voleibol, cestebol e aparelhos diversos.

O conjunto do Parque Rodó representa, portanto, um lugar público, de frequência controlada, para a prática da educação física, nos seus vários aspectos.

O exame médico inicial é obrigatório em todas as instituições de caracter esportivo.

Visitando as "Classes Populares Femininas", que funcionam no Ginásio Universitario, percebe-se como a mocidade feminina do Uruguai gosta de esportes e como as diferenças de classe e posição social são niveladas na prática da educação física. Na participação dos jogos, ginástica musicada e outras atividades físicas, jovens de todas as idades e classes sociais encontram um derivativo salutar das lides cotidianas.

Atividades físicas, sociais e recreativas, constituem a base do funcionamento dessa Instituição. Ao visitar o magestoso "Clube Noturno" em Montevideó, logo á entrada, lemos a seguinte advertência a seus frequentadores: - "Não basta quedar frente a Netuno contemplando-o com adoracion; es preciso poner-se junto a el y mirar para onde el mira".

Que sábio convite, que lição, que estímulo! Uma ótima piscina constitue o principal motivo de atração dos sócios. Há também um magnífico ginásio, com quadra de bola ao cesto, voleibol, aparelhos ginásticos e um piano. Outras dependências esportivas, ainda em construção, completam o grande clube. São também interessantes os cartazes para a campanha de sócios dentre os quais anotei o seguinte: - "Cada sócio que usted traiga a Netuno, representa 1.000 cosas más em beneficio de usted".

Outra visita interessante que fizemos e que mais aproveita-



As, sob o ponto de vista educativo-cultural, foi a "Colônia de Vacaciones de Malvin", a qual funciona durante o período de férias, na Escola Marítima da praia Malvin.

Logo á entrada, a impressão que tivemos foi ótima: crianças, empunhando bandeiras de todos os países sul-americanos, sorriam alegres saudando os visitantes.

Depois de satisfeita a natural curiosidade infantil, dirigidas pela diretora da Colônia, seguiram-se cantos, poesias e trocas de gentilezas entre brasileiros e uruguaio. O hino Uruguaio foi cantado pelas professoras e crianças uruguaio e a seguir os brasileiros também cantaram o seu.

Chegámos exatamente á hora da merenda e pudemos observar o carinho e dedicação com que são tratadas as crianças. Visitando as salas onde funciona a Escola Marítima, pude apreciar, pelo aspecto das mesmas, seu alto sentido pedagógico e a orientação perfeita que é dada á infância no Uruguaio.

Numa das salas, feita pelas próprias crianças (naturalmente com a orientação das professoras), havia na parede, em letras garrafais, enfeitadas com desenhos de flôres, a saudação seguinte: "Benvenida Primavera". Mais adiante, pássaros e borboletas, recortados em tamanho natural e afixados artisticamente ás paredes davam um aspecto primaveril á sala de aula.

Noutra sala, figuras seriadas, davam sequência á história que traduziam, em cartazes fixados ás paredes. Em tudo notava-se o capricho, a ordem, o zêlo.

E o Hospital de Niños! Que obra grandiosa em prol da criança necessitada!

Percorrendo várias secções, principalmente a de Traumatologia e Ginástica Ortopédica, pudemos verificar o adiantamento do Uruguaio neste aspecto.

Todas as crianças pobres, portadoras de defeitos físicos, são socorridas e tratadas gratuitamente. O Estado não economisa quando se trata de atender á infância. Além de oferecer todos os recursos da ciência para a salvação e melhoria de milhares de crianças, o "Hospital de Niños" possui também uma grande Farmácia, com serviço especialmente organizado para distribuição gratuita de medicamentos aos pobres.

Na Pileta Municipal de Trouville, crianças felizes recebiam com os benefícios do sol, a orientação de técnicos na prática da natação.

Enfim, tudo o que possa direta ou indiretamente beneficiar a infância, "esperanza de la pátria", no dizer de seus mestres é cuidado com especial carinho no pequeno e idealista Uruguaio.



Creio, portanto, não ser descabida a comparação que fiz, referindo-me à pátria de Artigas, quando me despedi dos professores de Montevideo: "quanto menor o frasco, tanto melhor a essencia".

Maria S. de Lourdes Sampil

São Paulo, 18 de Março de 1947.

.

INSTRUÇÕES CONSTANTES DO PROCESSO Nº 89.291/46

No intuito de melhor atender aos senhores funcionários e operários municipais e seus dependentes, e evitar a perda de tempo que muitas vezes se verifica em espera nos diversos Ambulatórios, o que sem dúvida causa perturbações aos próprios consulentes e aos serviços das diversas repartições municipais pela ausência prolongada de seus empregados, o Hospital Municipal estabeleceu o regimen de consultas com hora pré-estabelecida para todas as suas Clínicas o que virá certamente remover aqueles inconvenientes.

Tal regimen, que é facultativo, vigorará para todos aqueles que solicitarem previamente, da Clínica que competir, a designação de dia e hora para a consulta. Essa solicitação poderá ser feita pessoalmente ou por telefone, pelo interessado ou pelo Chefe de sua Unidade à Clínica a ser consultada.

Nas horas não marcadas, as Clínicas continuarão a atender aos consulentes que não estiverem antecipadamente inscritos, bem como, a qualquer momento do funcionamento de seus Ambulatórios, todos os casos de urgência, que a eles se apresentarem. Fora do horário normal, dos Ambulatórios, as consultas de emergência serão atendidas à Rua Castro Alves, 166, onde permanentemente, dia e noite, um médico de plantão ali se acha para esse fim.

Os chamados a domicilio deverão ser encaminhados ao Serviço de Assistência Domiciliar, sediado à Rua Castro Alves, 166, diretamente ou pelo telefone 3-3147.

Para melhor orientação dos interessados, estão relacionadas, a seguir, as diversas Clínicas do Hospital Municipal, com o endereço dos locais onde funcionam e os telefones pelos quais deverão ser solicitadas as consultas com hora marcada.



Clinicas

	<u>HORÁRIO</u>	<u>LOCAL</u>	<u>TELEFONE</u>
1. Cardiológica	8 - 12	R. Sta. Madalena, 220	7-1436
2. Cirurgia	8 - 12	R. Castro Alves, 166	3-3147
3. Endocrinológica	8 - 12	R. Sta. Madalena, 220	7-1436
4. Dermato-sifilografica (*)	8 - 12	R. Marconi, 138 - 4ªa.	4-1771
5. Ginecológica	8 - 12	Pr. Almeida Jor., 98	6-2541
6. Homeopática	12 - 16	Pr. Almeida Jor., 89	6-2699
7. Médica (**)	8 - 12 - 12-16	Pr. Almeida Jor., 89	6-2699
8. Neuro-psiquiátrica	8 - 12	R. Castro Alves, 166	3-3147
9. Obstétrica	12 - 16	R. Castro Alves, 166	3-3147
10. Oftalmológica	8 - 12	R. Cons. Furtado, 520	6-2541
11. Ortopédica e Traumatológica	11 - 15	R. Castro Alves, 166	3-3147
12. Oto-rino-laringológica	8 - 12	R. Cons. Furtado, 520	6-2541
13. Pediátrica (**)	8 - 12	Pr. Almeida Jor., 89	6-2699
14. Radiológica e Fisioterapica	8 - 15	R. Castro Alves, 166	3-3147
15. Fisiológica	8 - 12	R. Sta. Madalena, 220	7-1436
16. Urológica	8 - 12	Pr. Almeida Jor., 98	6-2541
17. Venereológica (*)	15 - 19	R. S. Bento, 181 - 7ªa.	2-1708
18. Laboratório de Análises Clínicas	8 - 16	R. Cons. Furtado, 520	6-2541
19. Laboratório de Anatomia Patológica	8 - 12	R. Quintino Bocaiuva, 76, 5ª a.	2-3532

(*) - As Clínicas Dermato-sifilografica e Venereológica estão funcionando nos endereços acima-assinalados em caracter provisório, enquanto são ultimadas as instalações para o seu funcionamento efetivo, e Rua Castro Alves.

(**) - Foi estabelecido para as Clínicas Médica e Pediátrica um horário adicional de consultas, de 12 as 16 horas, em caracter experimental, o qual será mantido em definitivo se a pratica o justificar!

Saudações

(a) Paulo Teixeira Nogueira
Diretor



A CRISE BRASILEIRA DE VERGONHA

Morel Marcondes Reis

Está no título deste artigo a síntese de todos os males que nos afligem, nestes dias difíceis de 1947: a crise brasileira de vergonha responde, com efeito, por todas as infelicidades nacionais. Temos acompanhado, por dever de ofício, as declarações e os atos das autoridades. Temos lido com paciência tudo quanto dizem os políticos, os militares, os estadistas-mirins, os representantes do povo. E prestamos particular atenção, no período que precedeu as eleições de 19 de janeiro, as palavras entusiásticas dos muitos candidatos a todos os cargos coletivos. Mas nada encontramos, que demonstrasse maior interesse ou compreensão mais acentuada de que nos falta no Brasil principalmente vergonha.

Atravessamos uma grava crise moral. As noções do bem e do mal estão completamente deturpadas. Roubar não é feio, se o ladrão rouba muito e é bem sucedido. Ser honesto, nos negócios públicos, na vida particular, na indústria, no comércio - é ser trouxa. Os poucos que ainda resistem, são ridicularizados e impietosamente esmagados pelos desonestos, que não suportam a muda censura dos homens de bem e tratam de alijar aqueles que não podem contaminar. Assim também com tudo quanto representa qualquer sentimento digno, nobre, elevado. Ninguém manifesta a menor consideração para com os direitos do próximo, ninguém observa preceitos mínimos de solidariedade humana, ninguém aninha piedade em seu coração, ninguém se compadece dos que sofrem.

Nesse quadro de imoralidade, que vai rapidamente descambando para a mais absoluta amoralidade, não é possível pensar na solução das crises secundárias, de educação, de saúde, de transportes, de produção, de administração. Quando a moda é ser ladrão, velhaco, vadio, malandro, safado, cafaíste e malvado - é totalmente impossível pensar na realização de trabalhos em prol da coletividade. Cada qual procura enriquecer de qualquer maneira. Os exploradores e os tubarões são imitados por todos aqueles que, mesmo os poderosos embora, podem de algum modo explorar também, por sua vez. A falta de escrúpulos é arma indispensável, nessa luta pelo ganho fácil. E ninguém pode pensar em trabalhos bem dirigidos, bem contratados, quando os que devem realizar todo o serviço, em seus diferentes aspectos, cuidam apenas de lesar o próximo, ganhar dinheiro, ludibriar-se uns aos outros, a ver que fica com o maior quinhão do saque.

Estradas, escolas e hospitais, se os construirmos, custarão cinco, dez vezes mais do que seu preço normal. Porque serão feitos por ladrões que controlam os preços do material de construção, que controlam os serviços de planejamento, que controlam a lavratura de contratos, que influem no rendimento da mão-de-obra. Depois de feitos, vamos entregá-los a administrações que na enorme maioria dos casos serão ineficientes, visando apenas o lucro pessoal dos administradores. E o pessoal, seguindo exemplos que vêm de cima, será também desidiioso, sem dedicação alguma, quando não incapaz, porque a crise de educação geral e técnica é também um dos sintomas da enfermidade moral que nos vitima.

Se produzirmos muito mais, o dobro, o triplo, dez vezes mais do que produzimos, os preços não baixarão, porque os estoques são controlados por ladrões, que forçam altas artificiais. Que não hesitam na inutilização ou na exportação de produtos, para que os preços se mantenham em altos níveis. Que não obedecem a decantada lei da oferta e da procura. Que se valem de mil e um estratagemas, dos mais sor-didos, para ganhar cada vez mais dinheiro. Não temos falta de cereais, e os preços são proibitivos. Não temos falta de milho, e o preço não baixou. A produção de açúcar vai crescendo, e os preços também crescem. Tecidos, também não devem faltar, porque os estamos exportando. Mas os seus preços sobem sempre. Meias, existem em quantidade nunca vista: mas cada vez mais caras e mais ordinárias. E assim também com os li-



os, com as frutas, com os artigos industriais em geral.

O que realmente explica o encarecimento do custo da vida, a incapacidade da máquina burocrática, a deficiência dos portos, a desorganização das escolas, o que são apenas manifestações diversas da mesma generalizada falta de caracter. Não nos preocupamos senão com o ganho fácil. E alguns, que fazem exceção, preocupam-se com posições, com a satisfação de vaidades pessoais, com outras ambições tão desprezíveis quanto as dos que querem apenas encontrar no dinheiro uma segurança que não lhes pode vir da cultura, da disposição para o trabalho e da confiança no próprio esforço honestamente dirigido.

Não se conclua por isso, no entanto, que entramos também em crise de pessimismo. Que julgamos tudo perdido, sem salvação possível. Seria outro exagero, além de uma observação totalmente desmentida pela realidade.

O povo do Brasil, em sua imensa maioria, é inculto, mas em nada inferior, sob o ponto de vista moral, aos povos da demais nações do mundo. Sendo moda roubar, furtar, subtrair, lesar, imita quase inconscientemente os exemplos, e por sua vez cuida de fazer em ponto pequeno o que fazem em larga escala os grandes da terra. Quando não pode lançar mão de outros recursos, lesa a quem pode lesar: ao patrão, trabalhando pouco e mal.

Trata-se, assim, de um estado de espírito coletivo, que é sem dúvida muito grave, mas pode ser curado da noite para o dia, com a simples aplicação de remédios psicológicos. Basta restabelecer o verdadeiro significado das palavras. Que haja uma reação partida de grupos altamente colocados, punindo os desonestos, os amorais, os criminosos, os sádicos, os irresponsáveis. Que se dignifique a palavra empenhada. Que se façam leis capazes de punir os maiores responsáveis pela crise moral em que nos debatemos. Que se lance, em suma, a moda de ser honesto e trabalhador e decente.

Quem o conseguir, em horas apenas, em poucos dias mudará radicalmente a mentalidade popular. Os ladrões passarão a ser apontados a execração - não mais a admiração pública. Os que procuram ganhos ilícitos irão para a cadeia, não para as "boites", elegantes ou as Camaras. Partindo do alto o bom exemplo, o povo seguirá docilmente as novas normas. E será possível, em muito pouco tempo, vencermos todos os obstáculos e fazermos de um país doente uma nação saudável, cheia de alegria de viver, resolvida a trabalhar honestamente para a construção de uma pátria em que todos sejam felizes.

Um punhado de homens, que surtam os salvadores, capazes de reunir um grupo de resistentes e partir, na cruzada contra a falta de vergonha. Esse punhado de homens decentes anda por aí, disperso, mas capaz de se congregarem a qualquer momento, para o início da guerra contra a imoralidade. Basta que, por acaso, por engano ou mesmo para provar que "Deus é brasileiro", um homem decente e consciente, livre de compromissos e de peias, alcance um posto de onde possa castigar os maus e ditar a nova moda de ser honesto.

(Transcrição do artigo publicado no
Jornal de S. Paulo em 16-2-47).



SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTÉCA ESPECIALIZADA

Movimento - Março	Total de livros lidos	Porcentagem sobre o total	média per capita
Médicos	3	5,26	0,28
Educadores musicais	0	0	0
Educadoras sanitárias	16	28,07	1,23
Instrutores	14	24,56	0,46
Recreacionistas	8	14,03	0,42
Jardineiras	2	3,50	0,14
Funcionários	14	24,56	0,87
Operários	0	0	0
Educadores sociais	0	0	0
Total	57	99,98%	
Classes Consultadas - Março			
000 . Obras Gerais	0	0	
100 . Filosofia-Psicologia	6	10,52	
200 . Religião	0	0	
300 . Ciências sociais-Educação	11	19,29	
400 . Filologia	6	10,52	
500 . Ciências Puras	1	1,57	
600 . Ciências Aplicadas Nutrição-Anat.	4	7,01	
700 . Belas Artes-Ed. Física Música.	10	17,54	
800.. Literatura	14	24,56	
900.. Geografia-Historia- Biografia.	5	8,47	
Total	57	99,96%	

A.S.G.